

## Avaliação da Raça Brangus no Brasil



ISSN 1982-5390

Dezembro, 2009

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro de Pesquisa de Pecuária dos Campos Sulbrasileiros  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

# ***Documentos 97***

## **Avaliação da Raça Brangus no Brasil**

*Joal José Brazzale Leal*

Embrapa Pecuária Sul  
Bagé, RS  
2009

## **Embrapa Pecuária Sul**

BR 153, km 603 - Caixa Postal 242

96401-970 - Bagé, RS

Fone/Fax: (0XX53) 3240-4650

<http://www.cppsul.embrapa.br>

[sac@cppsul.embrapa.br](mailto:sac@cppsul.embrapa.br)

## **Comitê Local de Publicações da Embrapa Pecuária Sul**

Presidente: Naylor Bastiani Perez

Secretária-Executiva: Graciela Olivella Oliveira

Membros: Daniel Portella Montardo, Eliara Quincozes, João Batista Beltrão Marques,

Magda Vieira Benavides, Naylor Bastiani Perez, Renata Wolf Suñe, Sergio Silveira

Gonzaga

Supervisor editorial: Comitê Local de Publicações - Embrapa Pecuária Sul

Revisor de Texto: Comitê Local de Publicações - Embrapa Pecuária Sul

Normalização bibliográfica: Graciela Olivella Oliveira

Tratamento de ilustrações: Tamile Padilha

Editoração eletrônica: Tamile Padilha

Foto da Capa: Antônio Pacheco

## **1ª edição online**

### **Todos os direitos reservados.**

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Embrapa Pecuária Sul

---

Leal, Joal José Brazzale

Avaliação da raça Brangus no Brasil / Joal José Brazzale Leal.--

Bagé: Embrapa Pecuária Sul, 2009.

(Documentos / Embrapa Pecuária Sul, ISSN 1982-5390 ; 97)

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso:

<<http://www.cppsul.embrapa.br/unidade/publicacoes/list/229>>

Título da página Web (acesso em 30 dez. 2009)

1. Bovino. 2. Gado de corte. 3. Brangus. Título. II. Série.

CDD 636.213

---

© Embrapa, 2009

# Autor

**Joal Brazzale Leal**

Médico Veterinário, Mestre (M.Sc.) em  
Reprodução Animal

Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul

Caixa Postal 242, BR 153 Km 603

CEP 96401-970 - Bagé, RS – Brasil

e-mail: joal@cppsul.embrapa.br

# Sumário

1. Histórico .....	6
2. Alguns dados técnicos de produção .....	7
3. Desenvolvimento da Raça .....	8
Recomendações .....	13
Referências .....	15

# Avaliação da Raça Braford no Brasil

---

*Joal José Brazzale Leal*

## 1. Histórico

O ano de 1946 foi o início do programa de pesquisa no desenvolvimento do gado Ibagé fruto do cruzamento de touros zebuínos da raça Nelore (N) sobre vacas britânicas da raça Aberdeen Angus (AA) de pelagem preta para obter animais 3/8 zebuino + 5/8 taurino. Os primeiros produtos 3/8N + 5/8 AA nasceram no ano 1955 na Estação Experimental "Cinco Cruzes" pertencente ao Ministério da Agricultura. A partir desta data a formação da raça passou a ser uma das prioridades do Ministério da Agricultura.

Em 1975 com a criação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) ênfase especial foi dada aos trabalhos de formação e desenvolvimento do gado Ibagé (EMBRAPA, 1987). Em 1979 por iniciativa da EMBRAPA UEPAE de Bagé, um grupo de técnicos deste Centro de Pesquisa e criadores do Rio Grande do Sul reunidos na Sede da Unidade fundaram a Associação Brasileira de Ibagé (A.B.I.).

Os trâmites legais se estenderam até o ano 1981, sendo a mesma inscrita no cadastro geral do Ministério da Agricultura sob o nº 44. O certificado nº 001 foi emitido para o animal de tatuagem 547, de nome "Anú da Cinco Cruzes" de propriedade da EMBRAPA.

Durante 10 anos a sede da Associação funcionou em dependências da EMBRAPA. Em 1988, foi alterado o nome para Associação Brasileira de Brangus Ibagé, visando facilitar o intercâmbio a nível internacional. Mais recentemente o nome foi novamente alterado: Associação Brasileira de Brangus (A.B.B.).

## 2. Alguns dados técnicos de produção

Para uma raça formada na fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai, é notável o avanço da mesma para outras regiões do país. Os pesquisadores envolvidos no programa passaram a direcionar seus esforços no sentido de selecionar animais por critérios de produção. Assim, fertilidade, peso ao nascer, desmama, e sobreano assumiram papel importante. Estes critérios prevaleceram nos primeiros anos. O rebanho da Estação Experimental foi o primeiro a ser incorporado no Programa de Melhoramento de Bovinos de Corte (PROMEBO) desenvolvido pela Associação Nacional de Criadores (HERD BOOK COLLARES). Juntamente com os dados objetivos, avaliações morfológicas foram incorporadas nos programas de seleção, tais como, tamanho, musculatura, precocidade, conformação etc.

Em 1963, novilhos Ibagé, desmamados com 200 kg em campo natural com dois invernos complementados em pastagens cultivadas de inverno-primavera atingiram 500 quilos de peso aos dois anos de idade. De maneira geral, o peso dos novilhos do rebanho da EMBRAPA Pecuária Sul flutua entre 420-470 kg aos dois anos de idade, em função destes animais serem utilizados em diversos experimentos no Centro de Pesquisa. O rendimento de carcaça oscila entre 52 – 57%. Os pesos ao nascer são de aproximadamente 31 quilos para machos e 29 quilos para fêmeas. Os pesos de desmame aos 7 meses dos animais criados em campo natural tem sido 184 e 172 quilos para machos e fêmeas, respectivamente.

As fêmeas acasaladas aos 2 anos de idade têm apresentado índices de prenhez de 83.1%. Vacas adultas bem alimentadas superam 90% de prenhez.

Destacamos, também, a longevidade das fêmeas, habilidade materna, e facilidade de parto.

**Tabela 1.** Alguns Dados Técnicos de Produção Raça Brangus – Rebanho Embrapa Pecuária Sul

	Macho	Fêmea
Peso ao nascer (Kg) - (média)	31	29
Peso novilhos (Kg) - 2 anos (média)	420 - 470	280 - 340
Rendimento carcaça (%) (média)	52 - 57	-
Prenhez novilhas - 2 anos (%) (média)	-	83.1
Prenhez vacas (%) (média)	-	70 - 90

### 3. Desenvolvimento da raça

Uma das maneiras de medir o desenvolvimento de uma raça é através do número de registros, venda de reprodutores e matrizes e venda de sêmen.

A Tabela 2 apresenta a “Evolução das Raças de Corte” em vendas de sêmen, período 2001 – 2005.

**Tabela 2.** Evolução das Raças de Corte em vendas de sêmen,

RAÇAS	NACIONAL					IMPORTADO					TOTAL GERAL					EVOL.% 04-05	EVOL.% 01-05
	2001 Doses	2002 Doses	2003 Doses	2004 Doses	2005 Doses	2001 Doses	2002 Doses	2003 Doses	2004 Doses	2005 Doses	2001 Doses	2002 Doses	2003 Doses	2004 Doses	2005 Doses		
ANGLIC	1.238.507	1.750.950	2.255.772	2.716.648	3.233.983						1.238.507	1.750.950	2.255.772	2.716.648	3.233.983	+14,00%	80,29%
CELOREBRANCO	200.210	418.170	496.878	466.907	370.121						200.210	418.170	496.878	466.907	370.121	+20,84%	14,42%
EFEO ANGUS	253.030	462.237	297.410	297.250	281.127	322.921	186.112	115.895	79.830	54.516	655.950	641.569	443.299	396.200	256.662	+14,68%	-56,48%
FRISOL	134.503	158.412	95.839	805.181	90.661	1.498.520	123.023	84.496	98.999	111.121	204.195	263.335	198.444	294.136	207.952	+1,80%	-28,61%
GUZENA	30.027	650.636	1.810.258	124.720	152.930	11.269	33.126	20.780	24.907	19.279	7.246	94.720	149.219	110.627	178.268	-18,78%	-34,11%
HELVETIA	350.980	844.079	139.825	193.087	99.320						350.980	844.079	139.825	193.087	99.320	+19,72%	-3,55%
LAPARNA	84.500	804.056	132.800	89.797	101.050						84.500	804.056	132.800	89.797	101.050	+3,12%	-20,00%
ESPIRAL	230.970	688.082	898.818	718.777	74.488	69.688	25.222	24.613	18.381	13.000	206.007	884.204	124.211	86.218	87.417	+0,91%	-70,27%
FRANCOIS	29.867	60.643	81.628	745.792	38.992	18.092	24.352	14.956	7.747	9.765	43.656	118.085	196.265	83.919	40.660	+44,18%	+1,25%
BRANGUS	54.436	43.480	82.033	81.884	24.640	31.026	10.072	7.868	6.606	13.430	86.361	62.831	60.851	61.300	38.065	-37,50%	-50,03%
BECKHOLZ	20.405	107.268	48.166	34.739	25.180	13.704	8.079	4.911	1.000	90	35.599	96.486	30.077	56.733	35.790	-56,86%	-5,20%
RED BRANGUS	16.514	81.361	61.850	48.474	49.373	6.823	13.007	8.114	2.937	3.376	17.317	66.152	71.864	51.411	52.419	+2,00%	-49,81%
RIFFORD	41.256	29.120	35.351	28.050	27.241	15.912	25.062	13.847	21.542	8.343	57.166	52.191	52.138	49.582	35.584	-28,25%	-37,76%
MEXICO																	
BRANFORD	61.277	60.980	30.705	63.307	60.847	600	3.879	6.189	6.280	62.077	70.440	39.024	48.500	53.127	14.241	+14,42%	+14,42%
COMPHRO	4.638	5.126	5.346	49.372	4.421	6.771	14.280	2.207	3.410	11,816	10.789	19.264	7.343	43.782	6.429	-86,26%	-80,32%
LEWIS	199.813	89.493	89.225	33.138	27.273	45.006	36.093	49.528	5.791	156.759	118.050	121.713	28.245	33.844	+14,86%	-24,43%	
BRUNSWICK	33.820	37.582	34.313	29.687	11.894	6.412	7.113	6.893	2.090	1.827	39.240	44.648	41.268	31.117	13.716	-58,82%	-60,08%
CHARLIE	38.401	45.280	22.178	14.231	8.286	22.809	14.804	19.289	18.728	11.988	56.210	69.134	41.476	31.089	20.874	-62,76%	-62,86%
CANCHE	24.052	15.560	35.719	204.111	29.366						24.052	15.560	35.719	204.111	29.366	+23,69%	+17,18%
CHARLES	18.976	12.502	20.640	17.231	8.569	5.900	645	1.544	2.315	824	21.878	13.242	22.354	19.540	8.393	-51,94%	-57,00%
MACHO																	
CARACO	24.636	32.479	23.177	12.652	18.883						24.636	32.479	23.177	12.652	18.883	49,26%	-23,30%
MONTANA	28.183	21.988	20.293	123.16	7.302						28.183	21.988	20.293	123.16	7.302	-89,88%	-73,25%
FRANCOIS	16.568	15.628	14.824	101.14	9.795	100					16.568	15.628	14.824	101,380	1.549	+1,26%	-26,71%
MARSHMAN	28.753	28.597	19.945	6.759	9.216	225	304	30			28.753	28.597	19.945	6.759	9.216	+2,22%	-53,10%
FRANCOIS	13.971	8.826	6.119	6.128	2.205	13.126	4.984	3.612	1.191	1.274	27.607	10.820	6.031	7.810	1.760	-49,32%	-86,31%
FRANK	33.460	28.268	22.260	7.713	11.694	145	20	11	55	1.020	33.610	28.018	22.211	7.226	12.714	+75,00%	-62,17%
GERTRUDE	30.921	17.864	15.583	4.708	4.274	8.832	10.625	32.294	1.942	988	39.853	20.588	47.877	6.650	8.370	-28,16%	-80,52%
BROWN																	
FRANCOIS	47.189	11.447	3.527	2.860	8.988	11.706	10.763	2.092	3.721	4.389	16.416	22.188	19.129	8.891	13.277	169,31%	-18,51%
FRANCOIS	9.277	12.334	9.199	6.299	13.973						9.277	12.334	9.199	6.299	13,973	+7,41%	+1,20%
CLYON	8.257	3.417	4.977	4.869	2.977	1.830	1.889				10.107	4.500	4.987	4.691	1.777	-49,26%	-70,78%
LINDSAY	12.071	6.477	4.247	4.378	2.116	351	61				12.422	6.538	4.267	4.376	2.116	+1,67%	-52,97%
MEXICO																	
ESPIRAL	18.732	3.615	3.466	3.300	15.118	2.650					16.382	2.675	3.466	3.300	15.118	207,66%	-47,73%

TOTAL CORTE	2001	2002	2003	2004	2005
	4.323.985	4.704.085	4.899.204	4.895.640	4.183.141

TOTAL NACIONAL	2001	2002	2003	2004	2005
	4.963.962	5.161.441	5.713.643	5.730.315	5.210.968

OBS: Universo mais de 50 Raças

Fonte: ASBIA - Associação Brasileira de Inseminação Artificial

Este período mostra um decréscimo generalizado na venda de sêmen de praticamente todas as raças. Principalmente nos últimos três anos a pecuária brasileira passou por momentos de preços baixos que levaram a este quadro. O ano de 2006 inicia uma recuperação de preço significativa saindo o preço do novillo de 1,50 reais o quilo vivo para cerca de 2,10 reais. Este fato deverá alavancar novamente as vendas de sêmen.

O aspecto relevante é que o Brangus está entre as 10 raças que mais vendem sêmen em um universo de mais de 50 raças cadastradas no Brasil.

A seguir a Tabela 3, mostra a venda de sêmen somente das raças sintéticas no ano 2005.



**Tabela 3.** Vendas de Sêmen (doses) das Raças Sintéticas – Ano 2005

<b>Raças</b>	<b>Nacional</b>	<b>Importado</b>	<b>Total</b>
BRANGUS PRETO	24.645	13.410	<b>38.055</b>
BRANGUS VERMELHO	49.373	3.376	<b>52.749</b>
BRAFORD	46.847	6.280	<b>53.127</b>
SENEPOL	36.902	9.758	<b>46.660</b>
BONSMARA	35.190	510	<b>35.700</b>
CANCHIM	20.636		<b>20.636</b>
STA. GERTRUDIS	11.694	1.020	<b>12.714</b>
SIMBRASIL	9.197	370	<b>9.549</b>
MONTANA	7.532		<b>7.532</b>

Fonte: Associação Brasileira de Inseminação Artificial (2008).

Analizando o quadro, verificamos que a raça Brangus com suas variedades preta e vermelha lidera a venda de sêmen nas sintéticas com 90.804 doses. Embora ostente uma posição confortável com mais de 30.000 doses de diferença para a segunda que é a Braford, as projeções indicam crescimento desta e do Senepol.

## Registros e localização geográfica

O registro genealógico também mostra uma queda importante.

**Tabela 4.** Número de Animais Registrados<sup>1</sup>

<b>Ano</b>	<b>Animais</b>
2004	<b>15.837</b>
2005	<b>7.483</b>
2006	<b>6.683</b>

<sup>1</sup> Arquivos da Associação Brasileira de Brangus

Do ponto de vista geográfico o Brangus é criado em vários estados brasileiros, com destaque para o Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, mostrado no mapa a seguir (Figura 1).

Figura 1. Mapa do Brasil<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Dados arquivados da Associação Brasileira de Brangus

As Tabelas 5 e 6 mostram a comercialização (venda de reprodutores e matrizes) em remates oficializados.

**Tabela 5.** As dez raças que mais venderam machos em 2006 <sup>1</sup>

<b>Raça</b>	<b>Animais</b>	<b>Média(R\$)</b>
Nelore	12.420	3.152
Nelore Mocho	1.995	2.884
Angus	1.950	3.549
Hereford	914	3.450
Braford	676	3.651
Brahman	668	3.232
Tabapuã	651	2.870
Brangus	620	2.801
Guzerá	594	3.391
Charolês	202	3.058
Outras 12 raças	740	5.716
<b>Total</b>	<b>21.430</b>	3.270

Fonte: Anuário DBO (2007)

**Tabela 6.** As dez raças que mais venderam fêmeas em 2006 <sup>1</sup>

<b>Raça</b>	<b>Animais</b>	<b>Média(R\$)</b>
Nelore	13.571	15.604
Angus	2.485	3.233
Brahman	1.342	24.463
Guzerá	1.163	7.996
Brangus	1.075	1.295
Nelore Mocho	1.013	5.705
Braford	737	1.246
Tabapuã	651	8.913
Simental	452	16.756
Hereford	254	848
Outras 12 raças	553	2.808
<b>Total</b>	<b>23.296</b>	12.241

Fonte: Anuário DBO (2007)

A comercialização de reprodutores e matrizes possivelmente seja uns 20% a mais do que os quadros mostram em função de que existem vendas diretas de criador para criador que não constam em estatísticas oficiais, novamente é importante verificar que o Brangus está entre as 10 principais raças.

A Tabela 7 mostra o índice de comercialização das raças compostas-sintéticas.

**Tabela 7.** Índice das raças compostas

<b>BRANGUS</b>	23 Leilões	1.695 Lotes	R\$ 3,1 milhões (fatura)	R\$ 1.846 (média)
	620 machos a R\$ 2.801 – 1.075 fêmeas a R\$ 1.295			
<b>BRAFORD</b>	28 Leilões	1.414 Lotes	R\$ 3,4 milhões (fatura)	R\$ 2.396 (média)
	676 machos a R\$ 3.651 – 737 fêmeas a R\$ 1.246			
<b>MONTANA</b>	3 Leilões	169 Lotes	R\$ 529.590 (fatura)	R\$ 3.134 (média)
	129 machos a R\$ 3.816 – 40 fêmeas a R\$ 934			
<b>BONSMARA</b>	4 Leilões	156 Lotes	R\$ 682.440 (fatura)	R\$ 4.375 (média)
	91 machos a R\$ 3.431 – 65 fêmeas a R\$ 5.696			
<b>SIMBRASIL</b>	4 Leilões	123 Lotes	R\$ 398.770 (fatura)	R\$ 3.242 (média)
	45 machos a R\$ 2.574 – 71 fêmeas a R\$ 3.285 – 7 prenhezês a R\$ 7.100			
<b>SANTA GERTRUDIS</b>	5 Leilões	97 Lotes	R\$ 299.960 (fatura)	R\$ 3.092 (média)
	45 machos a R\$ 2.244 – 52 fêmeas a R\$ 3.827			
<b>CANCHIM</b>	3 Leilões	85 Lotes	R\$ 206.950 (fatura)	R\$ 2.435 (média)
	77 machos a R\$ 2.629 – 8 fêmeas a R\$ 560			
<b>SENEPOL</b>	2 Leilões	45 Lotes	R\$ 265.040 (fatura)	R\$ 5.890 (média)
	17 machos a R\$ 3.755 – 28 fêmeas a R\$ 7.186			

Fonte: Compostas... (2007)

Pode se observar através deste quadro que das oito principais raças sintéticas, o Brangus detém a liderança em número de lotes vendidos seguido muito de perto pelo Braford. Todavia, na comercialização o Braford supera o Brangus em função da melhor média de preço dos touros. As fêmeas praticamente se igualam. As outras raças sintéticas mostradas no quadro são bem menos expressivas em números de animais e comercialização.

## Recomendações

A Associação e seus criadores devem focar em um programa estratégico que contemple os seguintes pontos:

1. Marketing forte ressaltando que o Brangus é uma raça maternal (habilidade materna e facilidade de parto).
2. Convênios com Universidades e Centros de Pesquisa, pois é nestes lugares que estão os jovens e futuros técnicos (agrônomos, veterinários e zootecnistas) que poderão auxiliar no desenvolvimento futuro da raça.

3. Aumento do número de animais em programas de melhoramento genético, tais como: PROMEBO, GENEPLUS, NATURA, etc.
4. Avaliação constante de carcaças em frigoríficos para selecionar para melhor musculatura e gordura (uso de ultra-som em reprodutores).
5. Forte seleção por perímetro escrotal e prepúcio.
6. Seleção por temperamento

## Referências

ANUÁRIO BRASILEIRO DE PECUÁRIA. Santa Cruz do Sul: Gazeta, v. [4], 2007.

ANUÁRIO DBO. São Paulo: DBO, v. 337, jan. 2007.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL. **Evolução da inseminação artificial no Brasil**: nacional e importado – período de 1985 – 2005. Uberaba, 2005. Disponível em: <<http://www.asbia.org.br/download/mercado/relatorio2005.pdf>>. Acesso em: 2 abr. 2008.

COMPOSTAS apontam pequena melhora: mas mercado ainda patina para a maior parte das nove raças vendidas. In: ANUÁRIO DBO, São Paulo, v. 315, p. 66-70, 2007.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Ovinos. (Bagé, RS). **Coletânea das pesquisas**: gado de corte. Bagé, 1987. 443 p. (Embrapa–CNPO. Documentos, 3).

**Embrapa**

---

***Pecuária Sul***

CGPE 8461

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

